



Textos: Francesca Fabris

Ilustrações: Silvia Fabris

SÃO TARCÍSIO

Tradução:

Juliana Maria Costa Teixeira



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *San Tarcísio*
© 2013 Il Pozzo di Giacobbe gruppo editoriale s.r.l.
Cortile San Teodoro, 3 – 91100 – Trapani
E-mail: info@ilpozzodigiacobbe.it
www.ilpozzodigiacobbe.it

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Coordenação editorial

Christiane Angelotti, Tatianne Francisquetti

Revisão

Tiago José Risi Leme, André Odashima

Design

Thais Moreno Ferreira

Impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2026



Conheça o catálogo PAULUS
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Televendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2026

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br
ISBN 978-85-349-6572-9

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Fabris, Francesca
São Tarcísio / Francesca Fabris ; ilustrações de Sílvia Fabris ; tradução de Juliana Maria Costa Teixeira. - São Paulo : Paulus, 2026.
Il. (Coleção Vidas de santos e santas)

ISBN 978-85-349-6572-9

Título original: San Tarcísio

1. Literatura infantojuvenil cristã 2. Tarcísio, Santo, mártir, séc. III - Biografia 3. Santos católicos — Biografia I. Título II. Teixeira, Juliana Maria Costa III. Série

26-2552

CDD 028.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil cristã

Índice

Os cristãos em perigo.....	3
A viagem do Evangelho.....	4
Um culto escondido.....	6
Um jovem catecúmeno.....	8
Uma missão importante.....	10
Um voluntário corajoso.....	12
A caminho com coragem.....	14
Você tem que brincar conosco.....	16
A agressão.....	18
Um bom cristão.....	20
Curiosidades.....	22
Uma imagem de São Tarcísio.....	23
Oração	24

Os cristãos em perigo

Há muitos séculos, ser cristão em Roma era extremamente perigoso. O Império Romano vivia um de seus períodos de maior esplendor e glórias militares. O imperador dominava os povos conquistados e exigia de seus súditos a mesma adoração que se dá a um deus. A religião oficial era o paganismo: as pessoas acreditavam em muitas divindades e as cultuavam em templos com ritos, festas e sacrifícios de animais. Havia também a prática da adivinhação: os áugures, sacerdotes especializados, diziam ser capazes de prever o futuro nas vísceras dos animais sacrificados, especialmente no fígado.



A viagem do Evangelho

Jesus havia morrido na Palestina pouco mais de 200 anos antes, mas suas palavras já haviam viajado muito. Os primeiros cristãos levaram o Evangelho a muitos países, chegando até Roma, capital do Império. Os romanos não aceitavam o comportamento dos cristãos, pois estes se recusavam a adorar os deuses pagãos e o próprio imperador, que queria ser considerado uma divindade. Além disso, segundo os ensinamentos de Jesus, os cristãos proclamavam que todos os homens eram irmãos e iguais entre si, ao passo que os romanos tratavam os escravizados como meros objetos de posse.



Os cristãos também eram contrários aos combates sangrentos no Coliseu, onde muitas pessoas inocentes perdiam a vida – um dos maiores divertimentos dos romanos.

As tensões aumentaram, até que a hostilidade dos pagãos se transformou em ódio, e os cristãos passaram a ser perseguidos com terrível crueldade.

O imperador os obrigava a renegar sua fé sob torturas indescritíveis. Quando se recusavam a abandonar Jesus, eram lançados às feras no circo romano, crucificados ou queimados vivos.

Esses cristãos são chamados de mártires, palavra de origem grega que significa “testemunha”, pois o mártir é aquele que testemunha com coragem e firmeza sua fé em Jesus, mesmo à custa da própria vida.

